

## PECADOS INTOCÁVEIS

### A CURA DO PECADO

Texto base: *“Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal”*. (1Tm.1.15)

Você tem consciência de que é um pecador? Você tem consciência da malignidade de seus pecados? Você tem ideia de como esse quadro pode ser revertido?

Quase todas as pessoas, mesmo aquelas que não são cristãs, conhecem o hino *“Amazing Grace”*. Essa canção foi escrita por John Newton. Newton foi um traficante de escravos, capitão de um navio negreiro e oficial da alfândega. Depois de sua conversão, foi estudar teologia e se tornou pastor. Curioso é que, mesmo pastoreando, Newton se lembrava dos horríveis tempos de traficante de escravos. Perto de sua morte, ele disse: *“Minha memória praticamente se foi, entretanto me lembro de duas coisas: que sou um grande pecador e que Cristo é um grande Salvador”*. O apóstolo Paulo também, mesmo depois de sua conversão, tinha consciência de quem ele tinha sido, tanto que no fim de sua vida, ele afirma que havia sido *“blasfemo, perseguidor (de Cristo) e arrogante”* (1Tm.1.13).

Tanto John Newton quanto o apóstolo Paulo tinham consciência de que eram grandes pecadores e, ao mesmo tempo, tinham um grande Salvador. Possivelmente, a maioria dos cristãos não se identifica com esses dois homens, no que se refere à gravidade de seus pecados, antes da conversão, pois – possivelmente - não cometeram aqueles tipos de pecados. Por outro lado, mesmo não tendo assassinado alguém ou participado do tráfico de escravos, todos as pessoas, antes da conversão, mentiram, fofocaram, foram impacientes, guardaram ressentimento, foram egoístas, não confiaram em Deus, foram idólatras e caíram no pecado do materialismo, só para citar alguns pecados. Sendo assim, todos nós podemos dizer como John Newton: *“Sou um grande pecador, mas tenho um grande Salvador”*. Essa é a nossa única esperança e a única cura para os nossos pecados.

É importante observar que o tempo do verbo usado por Newton e por Paulo está no presente. Nenhum dos dois disse *“fui”*, mas *“sou”* pecador. Certamente, ambos, depois de serem convertidos por Cristo, experimentaram desenvolvimento do caráter de Cristo neles mesmos. Entretanto, ao mesmo tempo, esse processo de santificação nos deixa mais conscientes de nossos pecados. Nesse contexto, há uma frase de C.S. Lewis que reflete bem essa realidade: *“Quando um homem se torna melhor, compreende cada vez mais*

*claramente o mal que ainda existe em si. Quando um homem se torna pior, percebe cada vez menos a sua própria maldade". Quem é você nessa frase?*

A cura para os nossos pecados, sejam eles mais escandalosos, sejam eles "intocáveis", é o evangelho em sua abrangência. O evangelho é uma mensagem, uma expressão resumida da obra completa da vida, morte e ressurreição de Cristo por nós, e de sua atuação em nós hoje por intermédio do Espírito Santo. A obra de Cristo por nós e em nós nos livra tanto do castigo do pecado, quanto do seu poder reinante em nossas vidas. Entretanto, muitas pessoas não percebem a importância fundamental do evangelho em nossa luta contra o pecado. Por que motivo então devemos examinar o evangelho?

**1 – O evangelho é só para pecadores.** Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores (1Tm.1.5). Por outro lado, mesmo depois de salvos em Jesus, precisamos do evangelho, pois, infelizmente ainda pecamos. Paulo, ensina Timóteo que a Escritura é útil para a "repreensão" e para "correção" (2Tm.3.16), ou seja, ainda pecamos e precisamos ser repreendidos e corrigidos.

**2 – O evangelho não só me prepara para encarar o pecado, mas me deixa livre para encará-lo.** Enfrentar o pecado sem o evangelho resulta em culpa. Nós nos sentimos culpados, pois somos culpados. Por outro lado, à medida que entendo, em meu íntimo, a verdade do perdão de Deus em Cristo, fico livre para enfrentar o pecado de modo honesto, humilde e sem culpa. Textos: Rm.4.7-8; Is.53.6.

**3 – O evangelho me motiva e me fortalece a lutar contra o pecado.** Mais do que enfrentar, o evangelho nos dá força para lutar e mortificar a carne (Rm.8.13; Cl.3.5). Todavia, como alguém disse, o único pecado contra o qual podemos lutar com sucesso é o pecado perdoado. Só podemos começar a lidar com a atividade do pecado em nossas vidas depois de termos lidado com sua culpa. Isso só é possível quando temos certeza de que Deus, em Cristo, nos perdoou e tratou nossa culpa.

Você compreende agora que, sem o evangelho, não existe nem perdão dos pecados e nem resolução do problema da culpa? Você consegue entender que, sem o evangelho, o angustiante, sufocante e paralisante problema da culpa não pode ser vencido? Você percebe que, sem o evangelho, você nunca conseguirá encarar, lutar e vencer o pecado que ainda reside em você? A questão é: Você conhece o evangelho? Como você pode aplicá-lo às suas lutas diárias contra o pecado?

Continuamos no próximo estudo, analisando a importância de se lutar contra o pecado - com o problema da culpa resolvido - e sobre como podemos pregar o evangelho para nós mesmos todos os dias. Lutemos, na força que vem Dele. Que Deus seja conosco.